



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR DO IF-SC

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 1º de agosto de 2012

1 Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e doze, na rua Quatorze de Julho, nº 150, bairro
2 Coqueiros, no Auditório da Reitoria, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa
3 Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny Schneider. Estavam
4 presentes os seguintes conselheiros: Francisco José Montório Sobral, representante suplente do
5 Ministério da Educação – MEC, (justificou sua ausência); Rosângela Marcos Félix, representante
6 suplente da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina – SED; Sérgio Luiz Gargioni,
7 representante da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC; Antônio
8 José Carradore; representante da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC;
9 Alessandra Tagliari Caetano da Silva, representante da Federação da Agricultura do Estado de Santa
10 Catarina – FAESC, (justificou sua ausência); Fabrício de Souza Albino, representante da Nova
11 Central Sindical de Santa Catarina – NCSTSC; Anna Júlia Rodrigues, representante da Central Única
12 dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina – CUTSC, (justificou sua ausência); Dalton Luis
13 Ventura, representante dos egressos do IF-SC; César Norberto Rihl de Azambuja, representante dos
14 egressos do IF-SC; Widomar Pereira Carpes Júnior, representante suplente dos diretores gerais; Erci
15 Schoenfelder, representante dos diretores gerais; Maria Bertília Oss Giacomelli, representante dos
16 diretores gerais; Nicanor Cardoso, representante dos diretores gerais; Clodoaldo Machado,
17 representante dos docentes, (justificou sua ausência); Marcos Araquem Scopel, representante dos
18 docentes, (justificou sua ausência); Cleverson Tabajara Vianna, representante dos docentes,
19 (justificou sua ausência); Berenice da Silva Junkes, representante dos docentes; Rafael Nilson
20 Rodrigues, representante suplente dos docentes; Aparecida Rocha Gonçalves, representante dos
21 técnicos administrativos; Andressa Bregalda, representante dos técnicos administrativos, (justificou
22 sua ausência); Cedenir Buzanelo Spillere, representante suplente dos técnicos administrativos; Eliana
23 Cristina Bar, representante dos técnicos administrativos; Joana Alexandrina, representante dos
24 discentes; Emanuel Luiz Flores da Silva, representante dos discentes; Fernando Topal Ramthun,
25 representante dos discentes; Guerrando Palei Júnior, representante dos discentes. Como convidados
26 estavam presentes: Andrei Zwetsch Cavalheiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Mário
27 de Noronha Neto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Luiz Henrique Castelan
28 Carlson, Chefe do Departamento de Inovação e Assuntos Internacionais. A presidente, prof. Maria

29 Clara Kaschny Schneider, iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros presentes e destacou que
30 o ponto sobre a greve foi incluído com o objetivo de informar os conselheiros sobre a situação atual
31 do movimento na instituição e sobre as decisões tomadas pela gestão. **Pauta:** 1- Aprovação da ata da
32 3ª reunião ordinária em 04/07/2012; 2- Informes; 3- Apreciação da minuta de resolução que
33 regulamenta as relações entre o IF-SC e as Fundações de Apoio credenciadas junto ao MEC e MCT;
34 4- Competências dos Colegiados; 5- Agenda do Conselho Superior 2012; 6- Pronatec; 7- Greve.
35 **Ordem do dia: 1- Aprovação da ata da 3ª reunião ordinária em 04/07/2012:** não houve nenhum
36 destaque e o documento foi aprovado. **2- Informes:** A presidente, prof. Maria Clara, informou as
37 justificativas dos conselheiros ausentes. Em seguida destacou que o curso de especialização em
38 educação de surdos oferecido pelo Campus Avançado Palhoça Bilingue e aprovado recentemente
39 pelos conselheiros teve grande procura: foram oferecidas 32 vagas com 10 candidatos inscritos por
40 vaga. **3- Apreciação da minuta de resolução que regulamenta as relações entre o IF-SC e as**
41 **Fundações de Apoio credenciadas junto ao MEC e MCT:** A presidente, prof. Maria Clara,
42 informou que hoje o IF-SC não tem uma fundação de apoio. O que existe é uma fundação da Escola
43 Técnica, FETESC, que está em processo de extinção desde 2006. Destacou que não é intenção da
44 gestão criar uma fundação, mas buscar o apoio de fundações credenciadas para possibilitar uma
45 atuação mais ampla da instituição na área de pesquisa e extensão e regulamentar o processo por meio
46 de resolução para preservar o IF-SC. O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Mário de
47 Noronha Neto, destacou a impossibilidade do IF-SC receber recursos para a execução de projetos de
48 pesquisa e extensão por não ter uma fundação de apoio, nem uma resolução que regule o
49 processo na instituição. Relatou que a minuta de resolução foi elaborada com base na legislação
50 vigente relacionada às fundações e que se procedeu à tramitação do documento na instituição, com
51 parecer favorável da Procuradoria e aprovação no CEPE. A conselheira Aparecida Rocha Gonçalves
52 manifestou-se em nome do segmento e relatou que foi organizado um debate sobre as fundações,
53 ocorrido no último dia 31/07, e decidiram apresentar um encaminhamento preliminar sugerindo um
54 debate maior na instituição, a fim de esclarecer alguns pontos como as possibilidades de atuação, a
55 amplitude das ações, a forma de controle interno, as instâncias de deliberação, as delimitações das
56 ações, a garantia de que as ações estão impedidas de ser realizadas pelo IF-SC. A proposta
57 apresentada pela conselheira foi fazer a leitura do documento e realizar um debate mais profundo
58 com destaques das ações que possam ser realizadas no IF-SC. Os destaques apresentados por alguns
59 conselheiros foram: a) a instituição deixou de receber recursos para pesquisa no ano anterior por não
60 ter uma regulamentação; b) a minuta está bem escrita e de acordo com a legislação vigente; c) a falta
61 de regulamentação está freando o crescimento da instituição e a possibilidade de desenvolvimento
62 dos alunos; d) a legislação deixa claro quais são as limitações dos IF's e das outras entidades
63 envolvidas; e) está bem definida na resolução a participação dos pesquisadores, docentes e técnicos
64 administrativos; f) a resolução do IF-SC é baseada na resolução da UFSC; g) a resolução regulamenta
65 a relação entre o IF-SC e as fundações juridicamente estabelecidas e portanto não há a intenção de

66 criar uma fundação para o Instituto, mas buscar apoio das fundações credenciadas; h) a resolução
67 poderá ser alterada futuramente para propor melhorias no processo; i) a sugestão de se debater mais é
68 com o intuito de construir uma resolução que dê conta das necessidades da instituição. A presidente,
69 prof. Maria Clara, informou que participou da reunião organizada pelo Sinasefe sobre as fundações e
70 destacou que a instituição tem certeza do retorno e que o impacto é diretamente no aluno. A
71 semelhança com a resolução da UFSC é em razão de terem, a Universidade e o IF-SC, a mesma
72 legislação e a mesma forma administrativa e jurídica. Ressaltou que foi realizada a discussão nos
73 fóruns institucionais e o objetivo é trabalhar para a pesquisa, o ensino, a extensão e o
74 desenvolvimento do Instituto. Ressaltou também que a regulamentação interna dá apoio ao que se
75 desenvolverá por meio dos editais e a resolução não traz todos os detalhes porque os editais darão
76 conta das questões pontuais. Além disso, qualquer projeto precisa tramitar em todas as instâncias até
77 ser aprovado e, dessa forma, poderá preservar a instituição dos projetos que não atendem às
78 necessidades do IF-SC. A conselheira Aparecida Rocha Gonçalves sugeriu não se fazer a discussão
79 do documento e realizar um debate maior na instituição sobre o tema fundações. No entanto, foi posta
80 em votação a proposta de analisar o documento e submetê-lo à aprovação dos conselheiros. Com 16
81 votos favoráveis e 03 votos contrários, decidiu-se por analisar o documento e submetê-lo à
82 aprovação. O Pró-Reitor, Mário de Noronha Neto, iniciou a leitura do documento e os conselheiros
83 apresentaram os destaques: art. 2º, inciso IV – retirar o termo *normativas*; art. 3º – alterar fundações
84 de apoio *do IF-SC* por fundações de apoio *ao IF-SC*; art. 4º retirar o termo *suas*; art. 5º, § 2º – retirar
85 o termo *normativas*; art. 7º – excluir todo o artigo; art. 8º – alterar o termo *Conselho de Curadores*
86 *dessas fundações* por *Conselho Superior do IF-SC*; art. 10, inciso III – alterar o termo *ao IF-SC* por *o*
87 *IF-SC*. Em razão do tempo foi sugerido dispensar a leitura do documento e submetê-lo à aprovação.
88 Com 14 votos favoráveis, 02 votos contrários, e 01 abstenção decidiu-se por não continuar a leitura e
89 analisar somente os destaques: Art. 10, § 1º – incluir os termos *vinculados aos cursos* depois de
90 *projetos de ensino*; art.15, inciso III – retirar o termo *normativas*. Também foram destaques alguns
91 procedimentos que devem ser adotados: não haver sobreposição de atividades, como por exemplo,
92 oferecer cursos de qualificação específicos que sejam semelhantes ao cursos regulares oferecidos no
93 IF-SC; regulamentar as bolsas de monitoria a serem oferecidas pelo IF-SC; incluir na resolução um
94 artigo que indique a revisão do documento no prazo de 24 meses; incluir a exposição de motivos na
95 introdução da resolução; garantir o compromisso de qualificação do quadro de servidores e a
96 gratuidade dos cursos ofertados pela instituição. **Encaminhamento:** após as alterações do texto, a
97 partir dos destaques feitos pelos conselheiros, e as orientações dos procedimentos a serem adotados, o
98 documento foi aprovado com 16 votos favoráveis e 01 abstenção. **4- Greve:** Em razão do tempo
99 decidiu-se por antecipar o ponto sobre a greve. A presidente, prof. Maria Clara, relatou que em
100 reunião com os gestores no dia 25/07, após a análise das informações sobre a greve nos *campi*
101 repassadas pelos diretores, decidiram suspender o início das atividades letivas, por meio da
102 Resolução 02/2012 do Colégio de Dirigentes, órgão competente para esse ato. Ressaltou que apenas

103 04 *campi* iniciaram o 2º semestre letivo e o critério utilizado para a autorização foi o de haver 100%
104 de funcionamento das atividades acadêmicas. Relatou que no dia 26/07 o Campus Garopaba solicitou
105 autorização para iniciar as atividades, já que todos os servidores estavam trabalhando, e o Campus
106 Criciúma informou a adesão à greve. Sendo assim, foram publicadas 02 resoluções para regularizar a
107 situação desses *campi*. A Presidente relatou também que no dia 26/07 participou da assembleia onde
108 esclareceu que este é um momento de excepcionalidade, mas a posição da gestão é preservar os
109 alunos e a instituição, a fim de evitar que haja perdas irreversíveis. Destacou que a gestão
110 argumentou que o processo de ingresso encerraria com as matrículas, mas o sindicato entendeu que o
111 processo iria até a realização das provas. Desse modo, não foram realizadas as matrículas o que
112 poderá causar impacto negativo na liberação de recursos no orçamento de 2014, uma vez que o
113 número de alunos é o critério utilizado para a definição do orçamento. A Presidente informou que os
114 reitores solicitarão ao CONIF que considerem o período de excepcionalidade para que os IF's não
115 tenham prejuízos ainda maiores e que a gestão está participando das assembleias e reuniões propostas
116 pelo Comando de greve. Destacou que na reunião realizada em Brasília, com os reitores da rede e o
117 Ministro da Educação, o primeiro ponto levantado foi a negociação dos TAE's, mas a posição do
118 Ministério é de que essa negociação somente iniciará quando a dos docentes estiver encerrada. O
119 conselheiro Fernando Topal Ramthun questionou sobre a situação dos alunos que não encerraram o
120 semestre letivo. A Presidente declarou que a Reitoria garante a reposição de todas as atividades
121 acadêmicas e administrativas: não será iniciado o 2º semestre sem a conclusão do 1º semestre.
122 Ressaltou que os *campi* têm conjunturas diversas, mas o retorno será analisado para garantir a
123 reposição efetiva das atividades. E, além disso, tem certeza que os docentes terão bom senso e não
124 haverá prejuízo aos alunos. O conselheiro Emanuel Luiz Flores da Silva sugeriu que se fizesse um
125 levantamento da situação de cada campus para que se possam tomar as decisões tão logo termine a
126 greve. A Presidente informou que convocou uma reunião extraordinária do Colégio de Dirigentes
127 para o dia 13/08 onde será feita a análise do movimento de greve por campus, para que possam
128 organizar previamente o retorno às atividades. **5- Agenda do Conselho Superior 2012:** O Pró-Reitor
129 de Desenvolvimento Institucional, Andrei Zwetsch Cavalheiro, propôs uma reflexão sobre a agenda
130 ressaltando que alguns temas vêm sendo postergados por várias reuniões em razão do tempo. Será
131 necessário verificar a real necessidade de discussão e de deliberação, pelo Conselho Superior, dos
132 temas propostos na reunião de 16/05. A Presidente informou que o tema Expansão será debatido nos
133 *campi* no projeto Reitoria Itinerante, que foi interrompido, mas será reiniciado tão logo haja uma
134 redefinição da agenda. Ressaltou que o objetivo é a inserção do tema para consolidar a expansão de
135 forma intensa e sugeriu que os conselheiros participem das reuniões nos *campi*. A conselheira
136 Aparecida Rocha Gonçalves ponderou que como o tema será tratado nos *campi* durante a visita da
137 Reitora e como existe a possibilidade de serem feitas propostas, sugeriu que fosse adiado para o
138 início do próximo ano, proporcionando também mais tempo para os conselheiros apropriarem-se do
139 assunto. O Pró-Reitor sugeriu associar o tema Expansão com a discussão do Plano de

140 Desenvolvimento Institucional – PDI que também será realizada nos *campi*. Os conselheiros
141 analisaram os temas propostos e foram destacadas as seguintes situações: a) há temas pendentes em
142 razão da greve; b) há temas que são deliberativos e outros apenas informativos; c) cogitou-se a
143 possibilidade de formar grupos de trabalho para análise prévia de alguns temas; d) sugeriu-se a
144 antecipação do horário de início da reunião para 13:30 e a realização de reunião extraordinária com
145 02 turnos, manhã e tarde. **Encaminhamento:** Foram analisados os temas propostos e os conselheiros
146 decidiram aprovar a agenda que segue: 22/08 (reunião ordinária) - Competências dos Colegiados,
147 Pronatec, Resolução de Gratificação para Cursos e Concursos, Aprovação de Cursos; 19/09 (reunião
148 extraordinária) - Orçamento 2013, Assistência Estudantil, Planejamento 2013, Comitê de Tecnologia
149 da Informação, Apreciação do relatório sobre cobrança de multa nas Bibliotecas do IF-SC, PDI 2014-
150 2018, Revisão do Regimento Interno do Conselho Superior, Estrutura de cargos e funções do IF-SC
151 (Organograma); 17/10 (reunião ordinária) - PDI 2014-2018, Licenciaturas no IF-SC; novembro
152 (reunião extraordinária) - Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2013), Políticas de Tecnologia da
153 Informação, Regimento Didático Pedagógico, Resolução de Distribuição de Atividades Docentes
154 (atual Resolução 13); 05/12 (reunião ordinária) - Planejamento Institucional 2013; Plano Diretor de
155 Tecnologia da Informação (PDTI 2013); Orçamento 2013; Política de Comunicação. Foi aprovada
156 também uma agenda inicial para 2013: Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), Políticas de
157 saúde/prevenção de acidentes, Carreiras dos servidores Técnicos Administrativos e Docentes, PDI
158 2014-2018. **6- Competências dos Colegiados; 7- Pronatec;** Os temas foram adiados para a próxima
159 reunião em razão do tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Superior, prof.
160 Maria Clara Kaschny Schneider, declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes,
161 Secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que dato e assino, após assinada pela presidente e
162 pelos demais membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Presidente do Conselho Superior

(justificou a ausência) _____
FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
Representante suplente do MEC

ROSÂNGELA MARCOS FÊLIX
Representante suplente da SED

SÉRGIO LUIZ GARGIONI
Representante da FAPESC

ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE
Representante da FIESC

(justificou a ausência) _____
ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA
Representante da FAESC

(justificou a ausência)
ANNA JULIA RODRIGUES
Representante da CUT SC

FABRÍCIO DE SOUZA ALBINO
Representante da NCSTSC

DALTON LUIS VENTURA
Representante dos egressos

CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA
Representante dos egressos

WIDOMAR PEREIRA CARPES JÚNIOR
Representante suplente dos diretores gerais

ERCI SCHOENFELDER
Representante dos diretores gerais

MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI
Representante dos diretores gerais

NICANOR CARDOSO
Representante dos diretores gerais

(justificou a ausência)
CLODOALDO MACHADO
Representante dos docentes

(justificou a ausência)_____
MARCOS ARAQUEM SCOPEL
Representante dos docentes

(justificou a ausência)
CLEVERSON TABAJARA VIANNA
Representante dos docentes

BERENICE DA SILVA JUNKES
Representante dos docentes

APARECIDA ROCHA GONÇALVES
Representante dos técnicos administrativos

(justificou a ausência)_____
ANDRESSA BREGALDA
Representante dos técnicos administrativos

CEDENIR BUZANELO SPILLERE
Representante suplente dos técnicos
administrativos

ELIANA CRISTINA BAR
Representante dos técnicos administrativos

JOANA ALEXANDRINA
Representante dos discentes

EMANUEL LUIZ FLORES DA SILVA
Representante dos discentes

FERNANDO TOPAL RAMTHUN
Representante dos discentes

GUERRANDO PALEI JUNIOR
Representante dos discentes

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretária do Conselho Superior